



Nota Econômica Semanal

Diante da fraca atividade econômica o Copom faz nova redução da taxa básica de juros.

O Comitê de Política Monetária (Copom) de reduz a taxa básica de juros para 5,0% a.a., visto o cenário externo incerto e o risco da desaceleração mais intensa da economia, tanto no mercado interno como no externo. Bom avaliar que a inflação diante do franco desempenho da economia está abaixo da meta da inflação.

Segundo a Ata do Copom o cenário atual indica uma nova redução em 50 pontos na próxima reunião devendo encerrar este ano em 4,5%. No contexto atual a economia terá uma recuperação gradual.

Essa dinâmica contribui para amenizar eventuais choques de oferta inflacionários associados à elevação dos preços dos combustíveis, das tarifas de energia elétrica e dos alimentos.

Outro ponto importante, são os ajustes necessários como a continuidade do processo de reformas. Além da necessidade de medidas microeconômicas na melhora do ambiente de negócios e ganhos de produtividade.

Um fator complicador é o fator externo restritivo e instável, pontuado por incertezas e uma intensificação da desaceleração global. Além disso a proposta de Reforma Tributária, que segue sem definição com relação a qual reforma tributária será apresentada a sociedade, até o momento temos vários balões de ensaio, que não estão muito claro sobre as propostas que serão implementadas.

Uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária.

O Setor de Serviços o principal gerador de emprego e renda do país deve ser ouvido com medidas que racionalizam os tributos para agilizarem a o crescimento do setor com geração de emprego.

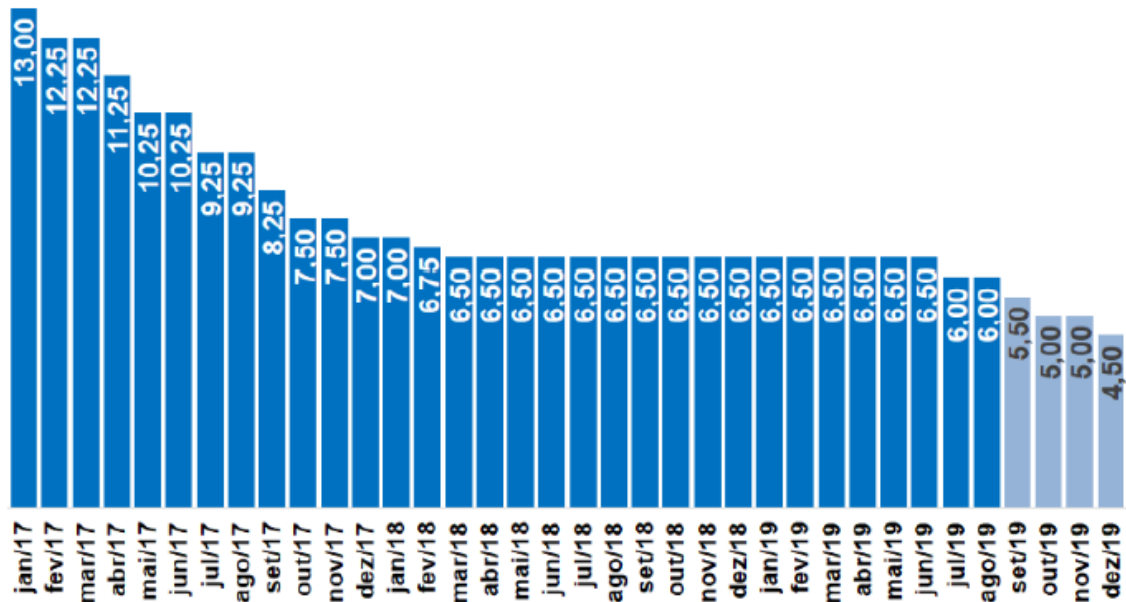
O nível de ociosidade elevada pode continuar produzindo trajetória de inflação aquém do esperado, enquanto, por outro lado, eventuais frustrações em relação à continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira podem elevar a trajetória de inflação no horizonte relevante para a política monetária.

O Copom reconhece em seu comunicado que os indicadores mais recentes da atividade econômica sinalizam interrupção no processo de recuperação da economia brasileira, no entanto, considera a sua retomada de forma gradual. No cenário externo, coincidindo com o nosso entendimento, o conselho indicou redução dos riscos associados à



Nota Econômica Semanal

normalização das taxas de juros, mas considerou, entretanto, que os riscos de desaceleração global se mantiveram.



Fonte: BCB

Essa redução da Selic, também segue a passos lentos com relação a taxa de juros praticadas pelos bancos que continuam elevadíssima, prejudicando assim os tomadores de recursos, e ao mesmo tempo inibindo novos investimento.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br